

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FAFE

DIRECÇÃO

Plano de Evacuação

1 de Setembro de 2009

1. INTRODUÇÃO

A segurança deve ser uma preocupação comum a todos os membros da Comunidade Educativa – pessoal docente e não docente, alunos e pais/encarregados de educação. Além de um bom conhecimento e informação neste âmbito, importa criar uma cultura de segurança, nomeadamente interiorizando procedimentos e comportamentos, e adoptando as necessárias medidas de prevenção.

O plano de evacuação tem como finalidade promover a saída, o mais rápido possível, de todos os utentes das instalações (alunos, professores, assistentes e pessoas externas). Para tal é imprescindível:

- Identificar claramente todas as vias de evacuação, principais e alternativas;
- Identificar zonas críticas, de forma a posicionar *sinaleiros*, que orientarão os utentes no sentido de se ultrapassarem rapidamente essas zonas e sem que ocorra a aglomeração de pessoas;
- Definir pontos de encontro para controlo das pessoas evacuadas e identificação de eventuais desaparecidos;
- Promover o conhecimento por toda a população escolar relativamente aos procedimentos a tomar para a mais rápida evacuação possível.

2. ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO

- A evacuação é instruída pela Directora que, após análise da situação, decide se se justifica dar o alarme para evacuação.
- Para cada piso são destacados assistentes que desempenham funções de *sinaleiros*, orientando a população escolar para a saída mais próxima, devendo existir especial atenção aos pontos críticos: cruzamentos, escadas, etc.
- Em cada sala deve ser nomeado entre os alunos um *chefe de fila* (delegado de turma), que tem como função a abertura da porta e orientação imediata de toda a turma para a saída mais próxima, até ao **ponto de encontro** predefinido.

Plano de evacuação – Escola Secundária de Fafe

- A sequência de saída da sala será por ordem de filas de carteiras, saindo primeiro as filas que estão mais perto da porta de saída da sala.
- Os professores serão os últimos a abandonar a sala de aula, desempenhando as funções de **cerra-fila**, socorrendo algum aluno que necessite de apoio e garantindo o fecho da porta e de todas as janelas. Ao chegarem ao ponto de encontro, munidos do livro de ponto com a relação dos alunos da sala, deverão verificar a presença de todos os alunos.
- **O ponto de encontro de toda a escola situa-se na zona do campo de jogos exterior.**

À Directora caberá:

- Coordenar e verificar, em conjunto com os **professores** e **controladores***, a chegada ao ponto de encontro de todos os utentes, (alunos, professores, assistentes e pessoas externas).
- Obter junto do porteiro a indicação dos nomes de eventuais elementos externos e verificar o seu paradeiro.
- Informar os bombeiros, caso tal seja necessário, de alunos ou outros utentes em falta e da sua provável localização, para se desencadearem as operações de busca e socorro.

** Consideram-se controladores: todos os docentes em aulas; directores de turma em atendimento; porteiro; assistentes do polivalente, bar, blocos de aulas e ginásio; chefe dos serviços administrativos e o responsável dos assistentes operacionais.*

3. IDENTIFICAÇÃO DE SAÍDAS, VIAS DE EVACUAÇÃO NORMAIS E ALTERNATIVAS E DOS PONTOS CRÍTICOS

- As saídas e vias de evacuação estão identificadas em planta anexa.
- Pela dimensão das instalações, adoptar-se-á a divisão em blocos, facilitando as medidas a tomar.

BLOCO A:

Caracterização:

- Três pisos (R/C, 1º andar e 2º andar). O rés-do-chão é constituído pela biblioteca, museu, duas salas de aula, sala multimédia, arquivo morto, *gabinete/zona de trabalho* dos assistentes operacionais do bloco e instalações sanitárias masculinas; tem duas saídas directas para o exterior, embora apenas uma delas esteja permanentemente em funcionamento. O 1º piso engloba várias salas de aula, uma pequena arrecadação e as instalações sanitárias femininas; as saídas confluem ao rés-do-chão. O 2º piso engloba, também, várias salas de aula e uma arrecadação; as saídas confluem para o 2º piso.

Pontos Críticos:

- Dado que para a evacuação dos dois pisos superiores apenas poderão ser utilizadas as escadas mais largas, que ligam o 2º piso ao 1º piso e este ao rés-do-chão, a zona junto ao acesso às escadas mais estreitas (a utilizar apenas pelas equipas de socorro/resgate) será um ponto crítico.

Meios Humanos:

- Devem definir-se 2 sinaleiros*:
 - 1º - localizado na área da saída Oeste (saída principal), que, para além de abrir a porta, afastará os utentes para fora do Bloco antes de se verificar a confluência dos utentes oriundos dos pisos superiores;
 - 2º - localizado junto à confluência do corredor do 1º piso com a escadaria “estreita”, que, para além de encaminhar os alunos, manterá as escadas “estreitas” livres para utilização pelos responsáveis pelas acções de socorro/resgate. Este sinaleiro responsabiliza-se por verificar as instalações sanitárias femininas (no 1º piso) e as instalações sanitárias masculinas (r/c) antes de abandonar o bloco.

** As funções de sinaleiro, aqui referidos, serão desempenhadas por dois dos assistentes operacionais em serviço no bloco.*

BLOCO B:

Caracterização:

- Três pisos (R/C, 1º andar e 2º andar). O R/C é constituído pela sala de trabalho dos Professores, sala de recobro/isolamento (Plano de Contingência Gripe A), pela Reprografia, pelos Laboratórios de Física, Química, Biologia e Geologia, respectivas arrecadações/salas de preparação e instalações sanitárias masculinas. No 1º Piso existe 1 sala de informática, salas de aula, sala do Clube Europeu, gabinete de trabalho do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e as instalações sanitárias femininas. O 2º Piso, para além de salas de aula normais, possui duas salas de informática, o gabinete de Apoio ao Aluno, Gabinete dos Serviços de Psicologia e Orientação, Gabinete do Projecto de Educação para a Saúde e o Gabinete da Associação de Pais/Encarregados de Educação.

Pontos Críticos:

- Dado que para a evacuação dos dois pisos superiores apenas poderão ser utilizadas as escadas mais largas, que ligam o 2º piso ao 1º piso e este ao rés-do-chão, a zona junto ao acesso às escadas mais estreitas (a utilizar apenas pelas equipas de socorro/resgate) será um ponto crítico.

Meios Humanos:

- Devem definir-se 2 sinaleiros*:
 - 1º - localizado na área da saída Oeste (saída principal), que, para além de abrir a porta, afastará os utentes para fora do Bloco antes de se verificar a confluência dos utentes oriundos dos pisos superiores;
 - 2º - localizado junto à confluência do corredor do 1º piso com a escadaria “estreita”, que, para além de encaminhar os alunos, manterá as escadas “estreitas” livres para utilização pelos responsáveis pelas acções de socorro/resgate. Este sinaleiro responsabiliza-se por verificar as instalações sanitárias femininas (no 1º piso) e as instalações sanitárias masculinas (r/c) antes de abandonar o bloco.

** As funções de sinaleiro, aqui referidos, serão desempenhadas por dois dos assistentes operacionais em serviço no bloco.*

BLOCO C:

Caracterização:

- Três pisos (R/C, 1º andar e 2º andar). O R/C é constituído por uma sala de informática, pelos Laboratórios/Oficinas de Electricidade, duas salas de aula normais, o auditório e as instalações sanitárias masculinas. No 1º Piso existe o gabinete de trabalho da Equipa de Avaliação Interna, salas de aula, uma pequena arrecadação e as instalações sanitárias femininas. O 2º Piso, para além de salas de aula normais, possui um gabinete de trabalho, o Laboratório de Matemática e uma arrecadação.

Pontos Críticos:

- Dado que para a evacuação dos dois pisos superiores apenas poderão ser utilizadas as escadas mais largas, que ligam o 2º piso ao 1º piso e este ao rés-do-chão, a zona junto ao acesso às escadas mais estreitas (a utilizar apenas pelas equipas de socorro/resgate) será um ponto crítico.

Meios Humanos:

- Devem definir-se 2 sinaleiros*:
 - 1º - localizado na área da saída Este (saída principal), que, para além de abrir a porta, afastará os utentes para fora do Bloco antes de se verificar a confluência dos utentes oriundos dos pisos superiores;
 - 2º - localizado junto à confluência do corredor do 1º piso com a escadaria “estreita”, que, para além de encaminhar os alunos, manterá as escadas “estreitas” livres para utilização pelos responsáveis pelas acções de socorro/resgate. Este sinaleiro responsabiliza-se por verificar as instalações sanitárias femininas (no 1º piso) e as instalações sanitárias masculinas (r/c) antes de abandonar o bloco.

** As funções de sinaleiro, aqui referidos, serão desempenhadas por dois dos assistentes operacionais em serviço no bloco.*

POLIVALENTE:

Caracterização:

- Dois pisos (rés-do-chão e 1º andar). O R/C é constituído pelos Serviços Administrativos, Polivalente/sala de Convívio, Papelaria, Cantina/refeitório, Bares, instalações sanitárias dos professores e assistentes, Gabinete de Directores de Turma e Gabinete/sede da Associação de Estudantes. O 1º piso, para além das instalações sanitárias, é constituído pelas salas de recepção e de reunião da Direcção, por duas salas do Centro Novas Oportunidades.

Pontos Críticos:

- Dado o facto do acesso ao 1º piso ser efectuado por uma escada em caracol e atendendo a que são bastante estreitas a necessidade de utilização destas escadas por parte dos utentes do 2º piso para a evacuação pelo rés-do-chão a escadaria em caracol, dadas as suas dimensões, será um ponto crítico.

Meios Humanos:

- Devem definir-se 2 sinaleiros*:
 - 1º - localizado na sala polivalente que, em função do local de onde provêm, encaminhará as pessoas para a saída respectiva (zona central, zona do palco e zona dos placards – **saída Norte**; pessoas oriundas do 1º piso e dos Serviços Administrativos – **saída Oeste**);
 - 2º - localizado junto à saída Norte (voltada para a sala dos professores), que orientará os utentes e se responsabilizará pela verificação da sala dos Directores de Turma, sala dos professores, gabinete da Associação de Estudantes, bar dos alunos e instalações sanitárias.

** As funções de sinaleiro, aqui referidos, serão desempenhadas por dois dos assistentes operacionais em serviço no bloco.*

PRÉ-FABRICADOS:

Caracterização:

- Apresenta apenas piso térreo com quatro salas (PF1 - funciona como sala de apoio educativo; PF2 – sala de aula; PF3 – sala de atendimento dos Encarregados de Educação e PF4 – sala de aula).

Pontos Críticos:

- A evacuação destas salas não apresenta pontos críticos.

Meios Humanos:

- Deve definir-se 1 sinaleiro que orientará os utentes no sentido destes seguirem o trajecto previsto na planta em anexo. Após a evacuação de todas as salas dos pré-fabricados, este sinaleiro responsabiliza-se por verificar se o armazém/gabinete do responsável pelos assistentes operacionais foi evacuado, se os equipamentos eléctricos foram desligados, fechando de seguida janelas e portas.

** As funções de sinaleiro, aqui referido, serão desempenhadas por um dos funcionários de serviço nos jardins/limpeza exterior.*

GINÁSIO:

Caracterização:

- Composto por ginásio, vestiários/balneários e anexos.
 - Tem várias saídas, que deverão ser utilizadas de acordo com o estabelecido na planta.

Pontos críticos:

- Áreas de saída dos vestiários/balneários.

Meios Humanos:

- Apesar da pequena dimensão, devem definir-se 2 sinaleiros, por apresentar zonas geradoras de confusão:
 - 1º - na proximidade do vestiário / balneário feminino, dando orientação para a saída.
 - 2º - na proximidade do vestiário/ balneário masculino, dando orientação para a saída.

** As funções de sinaleiro, aqui referidos, serão desempenhadas pelos dois assistentes operacionais em serviço no ginásio.*

ANEXOS:

I - NORMAS GERAIS DE EVACUAÇÃO

1. Caso ocorra uma emergência, em vez do toque contínuo, será accionado um sinal sonoro intermitente - haverá **três toques da campainha de 10 segundos cada, interrompidos por pausas.**
2. O professor de cada turma coordena a evacuação com o auxílio do delegado (sendo este o primeiro da fila – *chefe de fila* - e o professor o último – *cerra-fila*), certificando-se de que todos saíram e verificando se as portas e janelas estão fechadas.
3. Ao ser ordenada a evacuação, não se preocupe com o material pessoal, siga rigorosamente as normas de evacuação.
4. Os alunos devem sair sem corridas, mas em passo apressado, em fila indiana, seguindo os percursos de evacuação, as instruções dos *sinaleiros* presentes nos pontos críticos, conforme previamente definido.
5. Dirija-se ao ponto de encontro (campo de jogos exterior).
6. Compete ao professor manter a ordem no ponto de encontro e proceder à conferência dos alunos, pelo que deverá estar munido do livro de ponto.
7. Os alunos não devem abandonar o ponto de encontro sem a devida autorização.
8. O regresso à normalidade é ordenado pela Directora, que informará pelos meios que considere convenientes.

II – PROCEDIMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR

ASSISTENTES, ALUNOS E DOCENTES

- **Portaria:** Compete ao **porteiro**, ao sinal de alarme, abrir os portões de saída e portão de acesso para veículos, assegurando, de acordo com ordens superiores, o controlo de saída e entrada no recinto, bem como indicar aos Agentes de Protecção Civil (BOMBEIROS, GNR e outros) qual o acesso mais adequado ao local em causa.
- **Quadro eléctrico geral e gás:** Compete ao **responsável dos assistentes operacionais** desligar o quadro eléctrico geral e gás geral.
- **Recepção (PBX):** Compete à **telefonista** accionar o alarme por ordem superior; compete-lhe ainda accionar os meios de alerta adequados e indicados por ordem superior (telefonar aos Bombeiros, Protecção Civil, Centro de Saúde, GNR).
- **Sala polivalente, Papelaria e Reprografia:** As/os auxiliares de serviço deverão assegurar-se de que todos os elementos que se encontrem nestes espaços se dirijam para o ponto de encontro. Coordenarão a saída de todos os elementos, de acordo com as instruções do plano de evacuação, devendo posteriormente dirigir-se para o ponto de encontro.
- **Bares:** as funcionárias de serviço deverão interromper as tarefas, desligar as máquinas, se possível, e, no bar dos alunos, apoiar a evacuação dos alunos que se encontrem lá; efectuadas as tarefa deverão dirigir-se para o ponto de encontro.
- **Gabinete de Direcção de Turma:** o(s) professor(es) que aí se encontre(m) deverá(ão) coordenar a saída de todos os elementos presentes pela porta de saída aí existente; efectuada esta operação deverão dirigir-se para o ponto de encontro.

Plano de evacuação – Escola Secundária de Fafe

- **Reprografia:** As auxiliares de serviço deverão interromper as tarefas, desligar as máquinas, se possível, e apoiar a evacuação dos alunos que se encontrem lá; efectuada a tarefa deverão dirigir-se para o ponto de encontro.
- **Cozinha / Cantina:** Todo o pessoal operário presente neste local deverá interromper as suas tarefas e a responsável deverá, caso seja possível, desligar o Gás e o Quadro Eléctrico, após o que o pessoal se dirige para o ponto de encontro.
- **Balneários:** Ao sinal de alarme, os assistentes de serviço deverão assegurar, se possível, o corte de abastecimento de gás, evacuar os balneários e ginásio (de acordo com as instruções do plano de evacuação) e assegurar-se de que todos os alunos que se encontrem no espaço exterior se dirijam para o ponto de encontro; efectuada a tarefa deverão dirigir-se para o ponto de encontro.
- **Centro de Recursos (Biblioteca):** Ao sinal de alarme, o auxiliar em serviço nesse local, bem como o(s) docente(s) que aí se encontrar(em), deverão proceder, com calma, à evacuação do espaço e dirigir-se para o ponto de encontro.
- **Salas de Informática:** Ao sinal de alarme, os docentes presente nestas salas deverão proceder à evacuação das mesmas e desligar, se possível, todos os equipamentos eléctricos.
- **Serviços Administrativos:** Ao sinal de alarme, deverão evacuar o local e dirigir-se para o Ponto de Encontro de forma ordenada e com a rapidez possível. Compete à chefe destes serviços assegurar-se de que todos os elementos abandonaram o local e, se possível, desligar os equipamentos eléctricos em funcionamento; deverão dirigir-se para o ponto de encontro.
- **Sala de Professores:** Ao sinal de alarme, deverão os professores abandonar a sala e dirigir-se para o ponto de encontro, desligando, se possível, os equipamentos eléctricos aí existentes. Em caso de necessidade, prestarão auxílio na evacuação de outros elementos.
- **Gabinete da Direcção:** Ao sinal de alarme, ordenado pela Directora ou outro elemento da Direcção com essa função, deverão os elementos da Direcção abandonar o gabinete, desligando, se possível, todos os equipamentos eléctricos em funcionamento e dirigir-se para o ponto de encontro. Em caso de necessidade, prestarão auxílio na evacuação de outros elementos.
- A Directora prestará toda a informação necessária aos meios de socorro, Pais e Encarregados de Educação, bem como aos meios de Comunicação Social, caso se justifique.
- **Gabinetes – Apoio ao Aluno, Serviço de Psicologia e Orientação, Departamentos Curriculares, Projecto de Educação para a Saúde, Avaliação Interna, Laboratório de Matemática, outros:** Ao sinal de alarme, deverão os elementos aí presentes abandonar o mesmo e dirigir-se para o ponto de encontro. Caso existam equipamentos eléctricos em funcionamento, deverão os mesmos, se possível, ser desligados.
- **Outras instalações:** seguir procedimentos idênticos aos enunciados anteriormente.

ALUNOS

Fora da Sala de Aula:

Os alunos devem cumprir as ordens do Pessoal Docente e Não Docente, abandonando os locais onde se encontrem e dirigir-se para o ponto de encontro, em marcha rápida, sem correrias e atropelos, pelo percurso indicado nas planta anexa.

Dentro da Sala de Aula

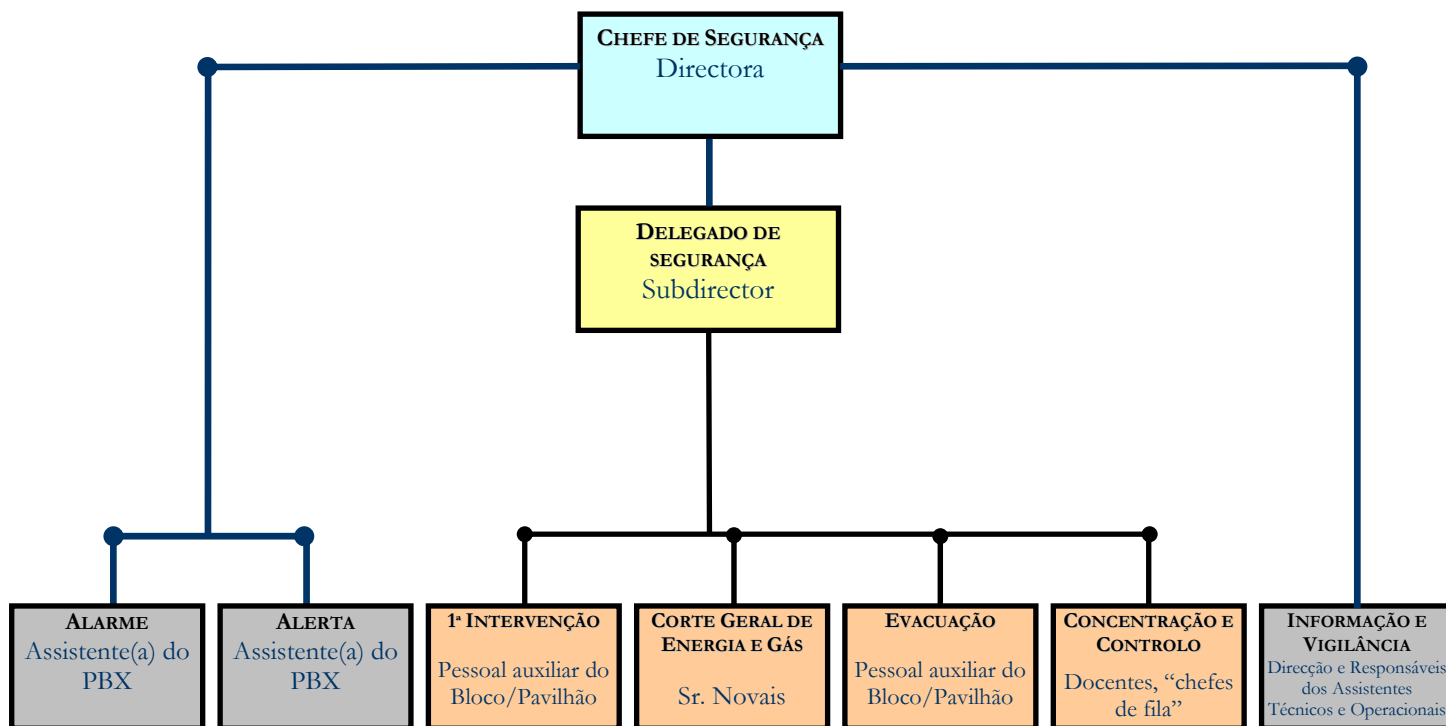
Devem cumprir as ordens do Professor e saber o percurso previsto no Plano de Evacuação.

Os alunos e professores que se encontrarem na Sala de Convívio, no Bar, na Papelaria ou nos espaços envolventes a estas áreas, devem acatar as indicações/ordens dos assistentes presentes e saírem, de um modo ordenado, pelas saídas mais próximas.

Uma vez no ponto de encontro, os alunos devem agrupar-se por turmas, a fim de ser feita a verificação dos alunos presentes e ausentes.

Os alunos, ao sair das salas, devem seguir pela esquerda, junto à parede, atrás do "chefe de fila", sendo o professor ("cerra-fila") o último a abandonar a sala de aula.

III – ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA



1 de Setembro de 2009

A Directora

M. Helena C. Sousa